# Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Relatoria:** Vanessa Suhett Fernandes Freitas

**Autores:** LARA FOSSI MORAES MANHÃES
EDNA DE MATOS PACHECO MATEUS
TERESA CRISTINA FERREIRA DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Estudos identificaram diagnósticos de enfermagem (DE) comuns em pessoas com diabetes mellitus (DM), em diversos contextos de cuidados de saúde, descrevendo precisamente potenciais problemas de saúde que exigem assistência do enfermeiro. Objetivo: Investigar os DE identificados em pessoas com diabetes mellitus. Metodologia: Revisão integrativa da literatura da Biblioteca Virtual de Saúde utilizando descritores “diagnóstico de enfermagem” AND diabetes, questionando que DE enfermeiros frequentemente identificam na consulta à pessoa com DM na atenção primária em saúde? Em julho de 2023 foram identificados 46 artigos atendendo aos critérios de inclusão: texto completo, em inglês ou português, publicados entre 2018-2023. Excluindo editoriais, manuscritos repetidos, literatura cinzenta e os que não respondiam à questão norteadora a amostra constituiu-se de 6 produções, descritas em quadro sinóptico com título, autores, periódico, ano de publicação, tipo de pesquisa, objetivo e resultado. Resultados: Os achados apontam os DE: Controle ineficaz do regime terapêutico relacionado à falta de conhecimento sobre a doença, dificuldades financeiras, falta de suporte social ou falta de motivação; Risco de lesão relacionado a níveis elevados/baixos de glicose, neuropatia periférica ou alterações na circulação sanguínea. Risco de infecção relacionado a níveis elevados de glicose, alterações na circulação sanguínea ou diminuição da resposta imunológica; Risco de desequilíbrio hídrico relacionado a níveis elevados de glicose, perda excessiva de líquidos ou uso inadequado de medicamentos diuréticos; Risco de alteração nutricional desequilibrada relacionada a mudanças na dieta, restrições alimentares ou falta de conhecimento sobre escolhas alimentares adequadas; Risco de deterioração da integridade da pele relacionada a neuropatia periférica, comprometimento circulatório ou presença de úlceras de pressão; Ansiedade relacionada à incerteza sobre o controle da doença, medo de complicações ou preocupação com adesão ao tratamento. Considerações finais: Apesar da multiplicidade de DE postulados existem pontos de convergência reiterando a importância do cuidado continuado e a fundamental avaliação abrangente do Enfermeiro para identificar DE assertivos para cada pessoa sob cuidados. Ressalta-se a constante evolução da enfermagem com novas abordagens e descobertas conduzindo a variados DE e a permanente busca por referenciais teóricos metodológicos que guiem a assistência.